



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

**SESSÃO SOLENE**

*32 Anos*

NUMERO: 863

DATA: 24/08/01

ASSUNTO: "HOMENAGEM AO DIA DO POLICIAL MILITAR"

HORA: 16h45min às 18h03min



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 86ª  
(OCTOGÉSIMA SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO  
DIA DO POLICIAL MILITAR,**

**EM 24 DE AGOSTO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados João de Deus e Rajão

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 16 horas e 45 minutos

**TÉRMINO:** 18 horas e 3 minutos



## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado João de Deus):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Policial Militar.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF, LÍDER DO PDT E CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado João de Deus;**
- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CCJ E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Rajão;**
- **VICE-GOVERNADOR DO DF, Benedito Augusto Domingos;**
- **SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA, G<sup>al</sup> Athos Costa de Farias;**
- **COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR, C<sup>el</sup> Ruy Sampaio;**
- **SUBCOMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS DO DF, C<sup>el</sup> João Fernandes;**
- **CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA CASA MILITAR DO GDF, C<sup>el</sup> Jesú António Ferreira Reis.**

## 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO RAJÃO,** autor do projeto de decreto legislativo.

- Lembra que em 24 de agosto se comemoram os aniversários da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e dos Dias do Bombeiro e do Soldado.

- Defende a uniformização de tratamento na Segurança Pública.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

- Compara a missão do policial militar e a do bombeiro à do soldado.
- Reivindica um plano de carreira para essas duas categorias.
- Manifesta seu orgulho de ter sido bombeiro.

**C<sup>EL</sup> JOÃO FERNANDES**, subcomandante do Corpo de Bombeiros do DF.

- Julga um sacerdócio o trabalho do policial e do bombeiro militar.
- Lê uma carta histórica, endereçada a El-Rei de Portugal, a qual define o homem da guerra.

**C<sup>EL</sup> RUY SAMPAIO**, comandante-geral da Polícia Militar.

- Agradece aos Deputados João de Deus e Rajão a homenagem ao policial bombeiro militar.

**BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS**, vice-governador do DF.

- Transmite aos presentes o empenho do Sr. Governador e de sua equipe para que se faça o melhor para a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.
- Estabelece a diferença entre o militar das Forças Armadas e o militar da Polícia e do Corpo de Bombeiros: o primeiro enfrenta um inimigo visível e o **segundo**, um inimigo invisível.
- Lembra que a origem do policial remonta à Bíblia.
- Cita passagens vivenciadas por militares no Brasil.
- Manifesta-se contrário à desmilitarização da Polícia.
- Defende a valorização do policial.



DEPUTADO JOÃO DE DEUS, co-autor do projeto de decreto legislativo.

- Lembra seu ingresso e sua trajetória na Polícia Militar.
- Discorda do Vice-Governador Benedito Domingos quanto à desmilitarização das polícias.
- Relata seu trabalho como parlamentar em prol da moralização da Polícia Militar.
- Cita alguns policiais que morreram em serviço.
- **Critica** a omissão do PT e da CUT na época em que policiais foram expulsos da corporação e lutaram por sua readmissão.
- Expressa sua esperança de que será assinada a Lei de Vencimentos.
- Lê a "Oração do Policial", de autoria do C<sup>el</sup> Pompeu, com alguns acréscimos.

#### **4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado João de Deus):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e Senhores, boa-tarde.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal se sente honrada com a presença dos senhores.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello e dos demais Parlamentares, declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento dos Deputados José Rajão e João de Deus, se destina a homenagear o Dia do Policial Militar, comemorado no dia 25 de agosto.

Convidamos as seguintes autoridades para compor a Mesa de Honra desta sessão: como Presidente, o Exmo. Sr. Deputado João de Deus, co-autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão, Terceiro Secretário nesta Casa; o Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos; o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado José Rajão; o Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Gal. Athos Costa de Farias; Exmo. Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Ruy Sampaio; Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel João Fernandes; Exmo. Sr. Chefe de Divisão Administrativa da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Coronel Jesú António Ferreira Reis.

A Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal executará o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Passamos a palavra ao Exmo. Sr. Deputado João de Deus para presidir a **sessão** e para dar início aos **trabalhos**.

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS)** - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Esta sessão, atendendo a requerimento de autoria do Deputado Rajão e de **co-autoria** do Deputado João de Deus, destina-se a comemorar o Dia do Policial e do Bombeiro Militar do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Rajão.

**DEPUTADO RAJÃO** - Exmo. Sr. Presidente deste sessão **solene**, Deputado João de Deus, Líder do PDT e **co-autor** do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal Benedito Augusto Domingos; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Gai. Athos Costa de Farias, que mantém um comando uno na Segurança Pública do Distrito Federal, exemplo para os demais Estados; Exmo. Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. Ruy Sampaio, que tem sido realmente um comandante, apesar das dificuldades por que nós servidores públicos civis e militares passamos ; Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cel. João Fernandes, nosso amigo pessoal; Exmo. Sr. Chefe da Divisão Administrativa da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Cel. Jesú António Ferreira Reis, representando o Cel. César Caldas, quero fazer referência ao Cel. Tedesco, Administrador do Paranoá; ao Cel. Bastos, nosso grande amigo; aos coronéis Benjamim, Miller, Raymond, Botelho,



Data 24 /08/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Paduan; a diversos outros companheiros da Polícia e ao chefe do meu gabinete, Sargento Ademar. Gosto sempre de citar este último, porque já fizeram: "Olha, o Deputado só tem coronel trabalhando com ele". O Ademar, meu chefe de gabinete, tem dado demonstração diferente com relação a isso. Dr. Paulo César, da FNDE; chefe de gabinete do Deputado João de Deus; habilidosa Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; nossos soldados do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar; imprensa e assessores presentes, é um prazer muito grande estar aqui neste dia.

O Dia da Polícia Militar ocorre no dia do aniversário da Polícia Militar e o Dia do Bombeiro, no dia do aniversário do Corpo de Bombeiros. Hoje, estamos vivendo o Dia do Soldado.

Fala-se muito em desmilitarizar a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Nós mesmos gostamos de falar sobre isso às vezes.

Ao olharmos um médico, por exemplo, vemos que ele não é militar e que nunca recebeu tão pouco como agora. Um médico inicia sua carreira ganhando 980 reais. O auxiliar de enfermagem também ganha mal! O professor, que antes só andava de carro zero quilômetro como ganha mal!

Se desmilitarizassem a PM e o Corpo de Bombeiros para os policiais ganharem como a Polícia Civil, seria ótimo, porque a PM e o Bombeiro não são genéricos, precisamos ter o mesmo tratamento dentro da Segurança Pública. Qual é o nosso anseio? É ganharmos como a Polícia Civil, esse é o nosso futuro e estaremos sempre perseguindo isso.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Graças a Deus, nos próximos dias, devido ao trabalho dos Deputados João de Deus, Rajão e de toda a equipe do Governo sairá um aumento para a Polícia Militar e para o Corpo de Bombeiros Militar. Isso acontecerá sem baderna, sem desrespeito à hierarquia, mantendo-se os parâmetros básicos de qualquer instituição do Estado organizado. Esta é a forma inteligente de conseguirmos alguma coisa.

Não quero falar do bombeiro e nem do policial militar. Quem conhece um pouco da palavra de Deus, principalmente aqueles que têm maior experiência, diz: "Jesus é o capitão. Jesus é o general. Nós somos soldados do Senhor." Será que é um soldado fardado? Que tipo de militar é esse? O militar não está na farda, mas na obediência. Quando somos obedientes, somos bastardos. O militar se organiza.

O bombeiro é militar na França, porque, quando um bombeiro chegou atrasado no local de incêndio, Napoleão falou: "Doravante, o bombeiro é militar." Vejamos o bombeiro do Japão, lá ele é paramilitar, anda fardado e há um respeito muito grande pela hierarquia. Concluí o segundo grau no Pedro II, no Rio. Trabalhei na Rio Light, onde cumpríamos horário e obedecíamos à forte hierarquia ali existente, mas não éramos militar.

Comemora-se amanhã o Dia do Soldado. O que é ser soldado? Será que é só ser a base da pirâmide? Não. Soldado é o soldado, o coronel, o general, enfim, é aquele que cumpre o seu dever, que tem o mesmo objetivo e a mesma luta.

De qual servidor é exigida a própria vida em prol de uma pessoa que nem conhece? O policial militar e o bombeiro fazem isso. Eles doam

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	5

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

suas vidas a pessoas que não conhecem. Biblicamente falando, Jesus fez isso, Ele se doou no calvário pelos nossos pecados.

Nós somos o sacerdócio real. A nossa guerra vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Quando um policial militar vai a uma favela ou a algum lugar de difícil acesso para prender um bandido, ele está exposto. Estando fardado, torna-se alvo muito mais fácil. Ainda assim vai cumprir a missão dele, às vezes, com armamento precário e para enfrentar bandidos muito mais armados que ele. Quando o bombeiro adentra um incêndio, nem sabe o que está queimando lá dentro, mas é pago pela sociedade para fazer esse serviço. É nesse momento que ele mostra ser soldado, pois não pode dar meia-volta. Será que o soldado não tem medo? Tem medo sim. Quem afirma isso é um soldado antigo. O soldado tem medo, mas é ele quem tem de fazer aquele serviço.

Que soldado especial são o policial militar e o bombeiro militar, nesse dia em que comemoramos o Dia do Soldado? Tem de ser um soldado que independentemente da farda é obediente, acredita na vida e doa a sua própria em função de pessoas que sequer conhece. Esse soldado é especial. Enquanto ele existir, acreditarei na pujança desse nosso país, dessa nossa pátria amada.

O que queremos? Que o Governo vá ao encontro dos anseios da nossa categoria.

Jesus deu a vida pela nossa vida. No livro de Atos está demonstrado que, quando Ele ressuscitou, só 120 pessoas seguiam o Senhor Jesus. E olha que Ele curava, multiplicava pães e peixes, fazia cegos

Data 24 /08/ 01	Horário Início 16h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

enxergarem e aleijados andarem! Mesmo assim Ele era combatido. Ele foi crucificado como ladrão. Depois, Pedro, que negou Jesus, quis ser crucificado de cabeça para baixo, porque queria ser igual a Jesus. Quero dizer que Ele mesmo não teve unanimidade: só 120 pessoas o seguiam.

Eu estou falando isso, porque como Parlamentares, nós representamos uma categoria. É muito fácil dizer que não estamos fazendo nada, porém os resultados estão aí: a moradia, o vencimento, a dignidade.

Nossa bancada tem representantes de médicos, professores... As nossas corporações têm sido respeitadas. Mas uma coisa é querer, outra é poder. O nosso Governo tem respondido ao anseio das nossas instituições. Se eu fosse oposição, seria uma oposição predatória, só iria combater. Mas como nós representamos uma categoria muito grande... Os nossos colégios, as nossas faculdades, estão em funcionamento. Se eu fosse oposição, nós não teríamos nenhuma dessas conquistas.

Eu, como Coronel, ex-Comandante, mais do que nunca, defendo a hierarquia. Se for para o bombeiro e o policial militar ganharem como o policial civil, podem ter certeza, de que vamos desmilitarizar a instituição. Mas se for para eles ganharem como o professor ou como o médico, acho melhor ficarem como militares.

Vamos esquecer a hierarquia. Vamos ter um plano de carreira, como o nosso Governo quer fazer. Concurso da nossa Academia... O elemento da base tem de ser soldado para fazer concurso para Academia. Nós temos de criar parâmetros para usar essa farda, e temos de nos

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

orgulhar da farda que **usamos**, independentemente de hierarquia. Temos de olhar o nosso passado. Um homem sem passado é homem morto.

Como foi difícil a nossa corporação chegar aqui... Tantos morreram e deram a sua vida. Separaram-se de suas famílias para a nossa corporação ser implantada aqui. O soldado que nós homenageamos no dia de hoje é aquele para quem não há "café pequeno", que vai à **luta**, que dá a sua vida em prol de um desconhecido.

Eu sempre senti orgulho de ter sido bombeiro. Quis ser médico mas, por ser filho de **peixeiro**, pescador pobre - sempre me orgulhei do meu pai, independentemente de **não ter cultura**, foi a pessoa mais inteligente que eu conheci -, não tinha condições de fazer um curso. Se tivesse de optar novamente, eu seria bombeiro outra vez. Tenho certeza de que outros companheiros policiais militares que estão aqui, também pensam dessa **maneira**. A nossa corporação é aquela que se doa, é um sacerdócio.

Parabéns a todos nós, soldados PMs e Bombeiros! Nós somos soldados, não é hierarquia não. E tenho certeza de que o nosso General, representante da nossa **Segurança Pública**, se orgulha disso.

Meus parabéns a todos! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Registramos as seguintes presenças: ex-Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Diretor do SivSolo, Coronel Benjamim Ferreira Bispo; **Segundo-Tenente** QOPM da Polícia Militar do Distrito Federal, Marcello Vinicius Campeio Lima Mororó; Presidente do Clube dos Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Tenente-Coronel Milton Paduan;

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	8

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Tenente QOPMA da Polícia Militar do Distrito Federal Eunack Maciel, meu amigo, meu mestre - muito obrigado pela presença -; meu eterno Comandante Coronel Arivaldo Lionis Bastos.

Concedo a palavra ao Coronel João Fernandes.

CEL. JOÃO FERNANDES - Boa-tarde a todos. Exmos. Srs. Deputados Rajão e João de Deus, autor e co-autor respectivamente do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; Exmo. Sr. Benedito Augusto Domingos; Exmo. Sr. Secretário do Estado de Segurança Pública, Gal. Athos Costa de Farias; Exmo. Sr. Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Ruy Sampaio; Sr. Chefe da Divisão Administrativa da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Cel. Gerson Antônio Ferreira; demais autoridades civis e militares presentes; pessoas da imprensa; componentes da banda de música; senhoras e senhores, como já foi dito pelo nobre Deputado Rajão, tanto o trabalho do bombeiro militar, quanto do policial militar, é um sacerdócio. A pessoa que se engaja neste trabalho tem de abdicar muitas vezes dos momentos de lazer e do convívio com a família.

Para nós o atendimento é uma rotina, mas para a pessoa que está lá necessitando do nosso socorro, somos a última esperança, antes de Deus. Antes de Deus, ela deposita a confiança em nós que prestamos esse socorro.

Farei a leitura de uma carta histórica, que expressa a essência do que é o militar. É uma carta muito famosa, que venceu o tempo e ainda hoje é muito divulgada.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

O autor dessa Carta é Guilherme Joaquim Moniz Barreto, jornalista e crítico literário, nascido em Portugal, na Costa Oeste, em 15 de março de 1863. Viveu em Lisboa, onde fez curso de Letras. Depois de rápida passagem pelo Brasil, foi para Paris trabalhar como jornalista. Faleceu na capital francesa em 1896. É considerado o criador da crítica moderna literária em Portugal. Soube, Moniz Barreto, em um texto de grande beleza e conteúdo, exprimir a nobreza da profissão Militar:

"Carta a El-Rei de Portugal.

Senhor, umas casas existem no vosso reino, onde homens vivem em comum, comendo do mesmo alimento, dormindo em leitos iguais. De manhã, a um toque de corneta se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta se deitam, obedecendo. Da Vontade fizeram renúncia como a Vida. Seu nome é Sacrifício. Por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. Seus pecados mesmos são generosos, facilmente esplêndidos. A beleza de suas ações é tão grande que os poetas não se cansam de a celebrar. Quando eles passam juntos, fazendo barulho, os corações mais cansados sentem estremecer alguma coisa dentro de si. A gente conhece-os por **militares...**

Corações mesquinhos lançam-lhes em rosto o pão que comem; como se os cobres do pré pudessem pagar a Liberdade e a Vida. Publicistas de vista curta acham-nos caros demais, como se alguma coisa houvesse mais cara que a servidão. Eles, porém, calados, continuam guardando a Nação do estrangeiro e de si mesma. Pelo preço de sua sujeição, eles compram a liberdade para todos e a defendem da invasão estranha e do

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	10

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

jugo das paixões. Se a força das coisas os impede agora de fazer em rigor tudo isto, algum dia o fizeram, algum dia o farão. E, desde hoje, é como se o fizessem. Porque, por definição o homem da guerra é nobre. E quando ele se põe em marcha, à sua esquerda vai a coragem, e à sua direita a disciplina."

Com a leitura desta carta, essência do que é o soldado militar, encerro as minhas palavras.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Quero registrar a presença do Cel. da Polícia Militar do Distrito Federal, atual Administrador do Paranoá, Sr. Eunack; do Capitão e Ajudante de Ordem da Casa Militar do Distrito Federal, Lisandro Paixão dos Santos; do Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal, Nilo de Abreu Lima; do Major-PM Assessor da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Ricardo da Fonseca Martins; do Tenente-Coronel, chefe adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Marcos Raymond; do Cabo-PM Chimenes; do Sargento da Polícia Militar do Distrito Federal, Edson Nunes, e do Subtenente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Perna.

Neste momento, concedo a palavra ao Cel. Rui Sampaio.

CEL. RUI SAMPAIO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e co-autor desta homenagem, Líder do PDT, nesta Casa, Deputado João de Deus, abro um parêntese para agradecer a V.Exa. por tudo o que tem feito pela nossa corporação. Foi com muito orgulho que assinei a portaria reintegrando-o aos quadros da minha corporação.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	11

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, nossa cidade de Taguatinga está sempre presente.

Exmo Sr. Autor do requerimento que ensejou esta homenagem, Deputado Rajão, digno representante da nossa co-irmã do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, também agradeço a V.Exa. por lutar pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Exmo Sr. Representante do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Gel. Athos Costa de Farias, amigo que em dez meses conseguiu cativar o nossa Polícia Militar, sei o quanto, ao nosso lado, o senhor tem lutado para que em breve tenhamos a satisfação da missão cumprida.

Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cel João Fernandes, transmita o meu abraço ao amigo e irmão Oscar.

Exmo Sr. Chefe da Divisão Administrativa da Casa Militar do Distrito Federal, Cel Jesú António Ferreira Reis e Exmo. Sr. Cel. Arivaldo Oliones Bastos, por meio das suas figuras saúdo a todos os oficiais militares e bombeiros militares aqui presentes.

Sr. Tenente Eunack, com que emoção vejo-o, velho soldado. Por meio de sua figura, saúdo todas as praças e os praças do corpo de bombeiros e da polícia militar aqui presente. (Palmas)

Meus senhores e minhas senhoras, sempre digo que gostaria de ter o dom da palavra e do controle da emoção. Mas nunca consegui colocar os dois num mesmo nível. A emoção sempre supera o dom da palavra.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	12

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Pela primeira vez subo nesta tribuna, na qual, tanta vezes, esta Casa defendeu e atacou a minha corporação e a minha segurança pública. Em outras casas, este que vos fala é atacado tranquilamente. Mas há tribunas que defendem os que procuram covardemente atacar pessoas honestas.

Como não tenho o dom da palavra, serei breve no meu pronunciamento, até para superar a emoção que talvez chegará.

Deputados João de Deus e Rajão, hoje, esta homenagem é sentida no Distrito Federal, e, garanto, em mais de 5.500 municípios brasileiros. Em cada um desses municípios pode faltar tudo, menos um bombeiro ou um policial militar diuturnamente. Isso não falta nunca!

No momento em que tentam atacar o policial militar - é difícil, mas é verdade -, somos lembrados e homenageados, graças a Deus. Esta homenagem partiu de dois amigos? Sim, mas partiu do fundo do coração. Esta homenagem não é para mim, Comandante Geral da Polícia Militar, ou para o Cel. Fernandes, e sim para todos esses soldados que estão acordados, trabalhando, 24 horas. Se dormimos, sabemos que lá fora há alguém tomando conta do nosso sono.

Sempre que se fala do dia 25 de agosto, o soldado das Forças Armadas é lembrado, mas hoje, com grande alegria, vejo os nossos soldados serem lembrados. Graças a Deus, todos nós somos soldados. Que o Arquiteto do Universo seja louvado e continue sempre defendendo as nossas vidas. Quando tomba um soldado, a imprensa só noticia que ele tombou porque estava cumprindo a sua função. Porém, quando o soldado,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

policia militar ou bombeiro militar, no cumprimento do dever, tomba alguém com uma bala saída da sua arma, em defesa da própria vida, a imprensa diz que é covardia.

Portanto, mais uma vez, o muito obrigado deste soldado, que hoje ocupa a função mais importante dessa corporação. Podem ter certeza de que, falo em meu nome e em nome do Corpo de Bombeiros, a semana que vem será muito boa, deliciosa para nós!

Muito obrigado a todos e principalmente a esses dois baluartes desta Casa, os quais jamais estiveram em praça pública para atacar a disciplina ou os dirigentes das suas corporações. Só tenho a agradecer a eles!

Quem trabalha honestamente, quem sabe o quer, quem sabe o seu rumo, chega. Muito mais importante do que aumento agora é a nossa lei de vencimentos, para acabarmos com o famigerado termo "adequação" do nosso contracheque. Não teremos mais isso. Teremos a nossa lei de vencimento. Ela não foi preparada da noite para o dia, é um trabalho árduo de mais de um ano. As duas corporações, os dois Deputados e o Governador estão trabalhando conosco para que ela fique pronta.

Muito obrigado, senhores. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Registramos a presença do Sr. Diretor de Engenharia de Incêndio, Ricardo Teimo Soares; do Cel. PM João Coelho Victor; do Coordenador de Comunicação Social da Secretaria de Segurança Pública; do Cel. Carlos Lopes da Cunha; do Coordenador de Planejamento e Operação e do Cel. Gilberto.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Neste momento, passo a palavra ao nosso amigo, Líder dos **Evangélicos**, o Vice-Governador Benedito Augusto Domingos.

BENEDITO AUGUSTO DOMINGOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Co-autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem e Líder do PDT nesta Casa, Deputado João de Deus; Exmo. Sr. autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado José Rajão; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Cel Athos Costa de Faria; Exmo. Sr. **Comandante-Geral da Polícia Militar**, Cel Ruy Sampaio; Exmo. Sr. Sub-Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cel João Fernandes; Exmo. Sr. Chefe da Divisão Administrativa da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, Cel Jesú António Ferreira Reis, Srs. Coronéis, Srs. oficiais, autoridades já anunciadas pela Mesa, componentes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, senhoras e senhores, incumbiu-me o Sr. Governador Joaquim Roriz de representá-lo neste ato.

Recebi do Chefe da Casa Militar um pedido do Governador no sentido de trazer uma palavra de carinho e um abraço para essas duas gloriosas corporações.

Sabemos da luta por que passamos, das dificuldades que **enfrentamos**, das inverdades espalhadas pelos quartéis durante o processo de campanha política. Nesse instante, tentaram qualificar o Governador como inimigo das corporações e sugeriram que S.Exa. tinha interesse em acabar com o auxílio-alimentação.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

O Governador e a equipe de S.Exa. têm se empenhado, juntamente com os Deputados João de Deus e Rajão, no sentido de que se faça o melhor para a Polícia Militar e para o Corpo de Bombeiros.

As dificuldades são muitas, mas temos conseguido melhorias. Talvez elas não estejam a altura do que merecem os militares, porém estão conformes com o momento e com a conjuntura nacional.

O Governador preza muito os senhores.

Hoje, estamos nesta sessão solene, homenageando o Soldado Policial Militar e o Soldado Bombeiro. Amanhã será comemorado o Dia do Soldado das Forças Armadas.

No dia 22, estivemos no Quartel General do Exército, assistindo a uma bela apresentação feita por mais de mil figurantes do Exército Brasileiro. Tratou-se de uma demonstração da história do Exército, desde a Batalha de Guararapes, passando pela Independência, pela Guerra do Paraguai, pela Proclamação da República e pela Segunda Guerra Mundial até os dias atuais. Foi uma apresentação muito emocionante e bonita. Gal. Athos, transmita ao Comandante do Exército os nossos parabéns pelo que foi apresentado.

Quando se fala policial no sentido genérico da palavra e na amplitude que representa, não se destaca aqui a graduação, mas a vocação do militar, a função do militar pelo desempenho das suas atividades. O militar policial, no caso o policial e o bombeiro militares, conforme ouvimos aqui nas palavras do nosso comandante e dos oradores que me antecederam, está em luta constante contra um inimigo invisível.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

O Exército, as nossas Forças Armadas, forças constitucionais, garantia da soberania nacional em caso de guerra, enfrentará um inimigo visível e convencional. Já o policial não sabe quem é o seu inimigo. Tivemos, há poucos dias, um exemplo disso na cidade de Ceilândia, quando um excelente e brilhante profissional da Polícia Militar, no cumprimento do seu dever, ao abordar, durante o dia, à luz do sol, um marginal, recebeu um tiro e teve morte trágica. Será que poderia esperar que ali fosse encontrar um inimigo tão cruel? Então, embora o policial viva de sobressalto, representa a segurança da sociedade e provê a organização dela, trazendo essa garantia interna do convívio diário do cidadão em sua vida normal. Por isso, temos de prezar o trabalho que os senhores prestam à sociedade!

A origem do policial é antiga, histórica. A Bíblia já registra essa função. O Deputado Rajão falou muito sobre a Bíblia e eu gostaria de dizer que no livro de Juízes, quando Israel era governada por juizes, havia 700 soldados canhotos que cortavam um fio de cabelo com uma pedra jogada por funda. Era um treinamento extraordinário!

Essa vivência do militar faz parte da história do homem, da história das organizações do Estado e das nações. No Brasil, tivemos o exemplo das primeiras organizações militares em mil seiscientos e pouco. Em mil e setecentos, foi-se melhorando. O nosso mártir da Independência era um alferes da polícia que serviu no Regimento dos Dragões de Cachoeira do Campo, em Minas Gerais. Ali, além de zelar pelo bem da fazenda, no momento de arrecadação do ouro obtido das minas, faziam a guarnição - como diz também a história - tentando evitar aqueles que se

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

embriagavam nas tabernas e que às vezes causavam muitos tumultos para a sociedade. Os dias mudaram muito. Hoje há uma guerra contra o crime organizado, contra o narcotráfico de drogas. Muitas pessoas fazem da vida criminosa um meio de vida e de enriquecimento. Temos de usar nossos policiais para nos defender dessa marginalidade.

É muito importante esta homenagem que se presta a este cidadão brasileiro que é militar, mas que, embaixo da farda é um cidadão que sofre da mesma forma que o restante da sociedade, pois tem família, pai, mãe, esposa e filhos; tem necessidades, sofre dor e fica doente. Este homem é um cidadão, que tem o dever de ter um comportamento diferenciado das demais pessoas, pois ele representa a confiança da sociedade. Temos de reconhecer isso. Em Brasília muitos tombaram na defesa da sociedade. Vocês, sem dúvida nenhuma, são um referencial para todos nós.

Falou-se muito na Bíblia. Eu gostaria de reforçar que, às vezes, o espelho da sociedade é um espelho das coisas divinas. Existe a trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. O Governo também se organiza em três poderes. A Polícia Militar é uma milícia. Aquele que milita tem de andar, correr, não olhar para trás e avançar para ser vitorioso.

Tenho muito medo quando se fala na desmilitarização da polícia. Sou contra isso. Como Deputado Federal também fui contra e lutei por isso. É uma coisa diferente. A Polícia Militar se baseia em duas coisas fundamentais para sua tranquilidade: disciplina e hierarquia. O dia em que faltar disciplina e hierarquia haverá um caos. A própria Palavra de Deus nos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	18

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

afirma que existe uma milícia celestial que também tem uma hierarquia. Nasceram anjos, arcanjos, querubins e serafins. Há uma hierarquia angelical. Há um comando divino para combater contra as potestades do mal que habitam fora do universo que conhecemos.

Tudo isso faz parte e é fundamental. Temos de valorizar o nosso policial e dar todas as condições e melhoria de vida para nossos policiais e fazer com que ele seja o exemplo da dignidade e da cidadania dentro da disciplina, na obediência à hierarquia, em uma comunhão entre comandos e comandados, polícia e sociedade, governo e governados. Nessa harmonia iremos combater e vencer. Jamais podemos admitir que o mal vença o bem. Vocês representam o bem, por isso são vitoriosos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Queremos registrar, também a presença do Diretor da ASPRA e Sargento Évio da Polícia Militar do Distrito Federal, o Vice-Presidente da Associação dos Praças Policiais Militares do Distrito Federal, Sargento Gonçalves; o Ajudante de Ordem da Vice-Governadoria, Capitão Vanderlei; o soldado Ivan da Polícia Militar do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Rajão.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Benedito Augusto Domingos, Exmo. autor desta homenagem para a Polícia Militar do Distrito Federal e para o Corpo de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Bombeiros do Distrito Federal, Deputado Rajão; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Gal. Athos Costa de Farias; Exmo. Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Ruy Sampaio; Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cel. João Fernandes; Exmo. Sr. Chefe da Divisão Administrativa da Casa Militar do Distrito Federal, Cel. Jesú António Ferreira Reis; Cel. Bastos; Cel. Eunack; Cel. Lopes; Sargento Edson Nunes; Sargento Gonçalves; Cabo Ximenes; meu companheiro e vizinho Perna; meus companheiros; minhas senhoras; meus senhores, gosto de dizer no meu discurso que sou brasileiro nascido no Estado de Alagoas.

Meu nome é João de Deus Silva Carvalho. Vim para Brasília em 1972. Aqui, já fui faxineiro, jardineiro e servente de pedreiro. Eu tinha o sonho de ser bombeiro ou policial. Bombeiro, porque eu tinha dois irmãos no Corpo de Bombeiros - um saiu e o outro já está na reserva -; policial, porque eu tinha o sonho desde criança, como a grande maioria de meninos de origem humilde que nascem no interior.

Em 1975 entrei na Polícia Militar do Distrito Federal depois de ter passado nos dois concursos do Corpo de Bombeiros. Fui chamado primeiro para ingressar na Polícia Militar e fui fazer o curso no Centro de Formação e Aperfeiçoamento - na época, chamado CFA -, no Gama. Estava lá o Cel. Lopes, que era tenente, e o "Zé do Norte", presente nesta Casa, que naquela época era soldado antigo e "arrochava" os recrutas.

Durante o meu período na Polícia Militar do Distrito Federal, aprendi muita coisa e observei tudo o que acontecia fora e dentro da

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	20

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

instituição. Fora, quando eu estava no combate à criminalidade, e dentro, observando o comportamento dos superiores, dos pares e dos subordinados.

Então, percebi que poderíamos mudar, visto que nós soldados, cabos, sargentos e oficiais éramos frutos da sociedade e, na grande maioria das vezes, éramos combatidos por essa mesma sociedade por meio de algumas atitudes inerentes à questão da profissão. A partir disso, percebi que eu poderia ser um indivíduo útil.

Agora, em meu discurso, vou discordar do nosso Vice-Governador, Benedito Domingos, por quem tenho um apreço muito grande.

Em 1992 demos o primeiro grito de cidadania, o grito da desmilitarização e unificação das polícias. Começamos a cansar daquele período ditatorial. Começamos a ver que não poderíamos ficar no meio do caminho da história. A sociedade estava avançando, o Brasil tinha mudado, a Constituição Cidadã nos dava alguns direitos que não eram reconhecidos por alguns oficiais, tanto da PM quanto do Corpo de Bombeiros que, muitas das vezes, achavam que o soldado tinha de cumprir ordens e não precisava estudar.

Hoje, há soldados no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar que têm um, dois e até três cursos superiores.

Então, aquele estigma de que o policial militar e o bombeiro eram analfabetos acabou. O exemplo está aí. O chefe do meu gabinete, o Medeiros, é cabo da PM, é professor e está concluindo curso de Direito.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Esta solenidade é também uma forma de reivindicar. É uma manifestação, porém não daqueles que respiram crise e se alimentam de conflitos. Eu e o Deputado Rajão não estamos nesse clube. Estamos no clube da cidadania, e eu, queiram ou não aqueles que fazem oposição a mim, faço parte dessa história, da história da cidadania do policial militar e bombeiros do Distrito Federal, porque tudo começou comigo. Fui às ruas, discuti com alguns oficiais, sempre com a bandeira dizendo "somos cidadãos". O policial e o bombeiro são cidadãos como qualquer outro e, pasmem os senhores, fui processado por isso. Coloquei umas placas que diziam: "Policial e bombeiro, trabalhadores sem segurança, sem fardamento e com um salário de fome". Fui processado. A minha discordância com o Vice-Governador e com o Deputado Rajão é em relação à questão da desmilitarização. Sou a favor da desmilitarização, até porque, se fôssemos desmilitarizados, teríamos o mesmo salário dos nossos companheiros da Polícia Civil. Aí, não haveria conflitos, manifestações na Praça do Relógio e nem xingamentos, porque teríamos o mesmo tratamento que o Governo Federal dá a eles.

Durante a minha trajetória como Deputado de primeiro mandato, o primeiro passo foi acabar com um dos maiores antros de corrupção que havia dentro do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar: o sistema de alimentação. Ninguém pode fugir disso. Na grande maioria das vezes, havia as transformações em dinheiro, uísque e tal, enquanto comíamos pé e pescoço de galinha. Tanto é que eu adquiri uma tara fora do comum por pé e pescoço de galinha, Benedito Domingos. Gosto demais. Comíamos pé e

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	22

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

pescoço de galinha, enquanto muitas pessoas se locupletavam com isso. Muita gente depois quis ser o pai desse projeto, mas sei o sofrimento que passei para acabar com o rancho dentro da Pm. Tive a colaboração do Deputado Rajão, como comandante do Corpo de Bombeiros. Quando o procurei, de imediato, foi a favor. Parece que as pessoas se esquecem muito facilmente das coisas, Deputado Rajão, porque sempre estamos na esperança de coisas novas. Por isso, estou fazendo aqui este relato lembrando essa questão. Antigamente, nós, policiais e bombeiros, andávamos, na grande maioria das vezes, com nossas roupas puídas, às vezes costuradas, porque não era pago o fardamento, principalmente para os cabos e soldados da PM e do Corpo de Bombeiros. Fui também processado por isso, mas graças à Deus, hoje vemos tanto os policiais militares como os bombeiros bem uniformizados, representando bem as duas instituições. Lutei, e vocês não imaginam o que passei, juntamente com a minha família, que agora nem tenho mais, por motivos oriundos da minha atividade política, para reintegrar os companheiros que foram expulsos no movimento da desmilitarização. Não foi por invadir nem quebrar quartéis, fomos expulsos, porque achávamos que desmilitarizados seríamos melhores.

Estive recentemente nos Estados Unidos e vi como o povo e o próprio Estado trata o policial, as condições de trabalho que são dadas àquelas pessoas que lutam e, como diz o Deputado Rajão, dão suas vidas por uma pessoa que ele nunca viu. Toda essa trajetória e toda essa minha negociação com o Governo foi em prol da nossa cidadania. Com isso, levei o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nome de João do Capeta e João traidor. **Mas**, todas essas pessoas que falaram mal de mim e do Deputado Rajão nunca fizeram nada pela cidadania dos policiais militares e bombeiros. Essas pessoas vivem respirando crises e se alimentam dos conflitos. Na grande maioria das **vezes**, fazem assembleia e passam as sacolinhas para anunciar algo na televisão.

Meus irmãos e meus companheiros, Deputado Rajão, Vice-Governador Benedito Domingos, Cel. Ruy Sampaio; nosso Secretário de Segurança, Gal. Athos Costa de Faria; Subcomandante do Corpo de Bombeiros, Cel. João Fernandes e Cel. Jesú António Ferreira Reis, esta sessão solene proposta pelo Deputado Rajão e assinada por mim e pelo Deputado Silvio Linhares é uma forma de nos manifestarmos de maneira organizada e de dizer à sociedade e aos governantes que somos cidadãos guardiães da sociedade. O Vice-Governador lembrou de um policial que morreu no estrito cumprimento do dever legal. Há também o Sargento Pimentel. O Sargento Joaquim morreu no centro de Taguatinga. O Soldado Jeremias e sua esposa também morreram vítimas de sequestro relâmpago. Graças a Deus, antes de morrerem o Soldado Joaquim e o outro policial mandaram os dois meliantes para o inferno. É uma pena eles terem morrido! **Mas**, pelo menos esses dois ladrões não irão roubar mais nada. Só se enganarem o cão no **inferno**, com certeza. Estamos fazendo tudo isso de uma forma organizada sem expor o emprego de ninguém. Só Deus e eu sabemos o que passei quando os dez companheiros expulsos compareceram ao meu gabinete. Tive de arrecadar dinheiro para manter as famílias desses companheiros. Em nenhuma das vezes algum representante



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

da CUT compareceu e disse: João de Deus, você está precisando de alguma coisa para esses dez companheiros que perderam o emprego? Nenhum Deputado do PT perguntou. Se não fosse a benevolência do Governo Cristovam e minha **perseverança**, eles não teriam sido reincluídos. Eles foram reincluídos contra a vontade de muita gente. Muita gente não queria que eles fossem reincluídos, porque achavam que era um absurdo.

Na semana que **vem**, iremos votar nesta Casa um projeto que nos dá direito ao livre acesso aos locais, assim como aos Policiais Civis. Muitos Deputados do PT votaram contra. **Inclusive**, discuti com o Deputado José Ramalho, do meu partido, que votou contra mim também.

Esse é o meu discurso e meu desabafo. Eu, o Deputado Rajão, o Cel. Sampaio, o Comandante do Corpo de Bombeiros e o próprio Secretário de Segurança tem contribuído de uma forma fantástica na questão da nossa lei de vencimento. Antigamente, as pessoas que faziam Oposição a nós diziam que teríamos de ganhar os 28% que, na **verdade**, é um número **fictício** e nem serviu para nossos irmãos das Forças Armadas. Depois fiz o jornalzinho e o Deputado Rajão disse que os 28% não serviriam para nós. O que serve para nós é a lei de vencimento que, agora, será única. Antigamente havia uma lei para o Corpo de Bombeiros e outra para a PM. Agora será única! Teremos um ganho com dignidade.

Temos certeza de que o nosso Secretário de Segurança, o nosso Vice-Governador, o Deputado Rajão, o Comandante do Corpo de Bombeiros e o Comandante da PM, todos nós, conseguiremos a assinatura da nossa lei de vencimentos. Isso sem invadir quartel, sem expor o emprego de ninguém

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

e sem que ninguém seja indiciado em inquérito policial militar. **Ora**, sabemos que a nossa lei é arcaica em relação à questão do IPM e, por isso, defendemos tanto a questão da desmilitarização.

2002 é época de eleição. Quem considerar que o Deputado Rajão contribuiu para o aumento dos vencimentos e para a aquisição da moradia vota nele. Quem não considerar assim vota em outra pessoa. **Assim**, venceremos o radicalismo e veremos se a política do "quanto pior, melhor" dá resultado para uma categoria tão importante como é a do policial e do bombeiro militar.

O **Cel Pompeu** elaborou a oração de um policial. Peço desculpas a ele por ter acrescentado alguns dizeres a esta oração. Como é a oração de um policial, os nossos irmãos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal também estão incluídos.

#### "Oração do Policial"

Senhor, muitos não sabem, mas Vós sabeis que não tenho dia certo, hora certa, local certo, obrigação certa.

É a qualquer dia, a qualquer hora, onde houver alguém violando a lei, ali terei de estar para **fazê-la** acatada e respeitada.

Senhor, Vós sabeis que tão dura e difícil é a minha missão, quase sempre incompreendida pelos homens.

É triste, **Senhor**, empenhar-me no cumprimento de uma árdua missão e depois não me sentir recompensado, sendo injustamente alvo de todas as críticas, ataques e injúrias por uma imprensa apaixonada e mal-informada.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	26

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

É triste despedir-me do meu lar ao sair para o serviço e não poder, talvez, a ele regressar.

É triste, Senhor, partir alegre e feliz para o trabalho e, em vez de retornar ao lar, ser levado a um hospital.

Muitos não sabem, mas Vós sabeis que num instante, numa fração de segundos, ante a iminência de um perigo, terei de tomar uma decisão imediata, certa ou errada - mas uma decisão -, que, mas tarde, calculada friamente na calma de um momento, que não aquele, na tranquilidade acolhedora de um gabinete, será apreciada e julgada.

Muitos não sabem, mas Vós sabeis que nas Vossas noites, nas profundezas frias, estarei sozinho, anônimo, perdido nas ruas silenciosas e desertas, mas vigilante, velando para que a população tenha um sono tranquilo, sem saber, sem ter a certeza de que alguém vela pelo sono dos que em casa ficaram.

Mas, apesar de tudo, é compensador, é consolador o sentimento de dever cumprido, e o que é mais importante: saber, Senhor, que sou útil à sociedade.

É consolador saber que a minha simples presença evitou que um delito se consumasse.

É consolador saber que o delinquente que matou, que feriu, que assaltou, que perturbou a tranquilidade alheia, não mais matará, não mais ferirá, não mais assaltará, não mais perturbará ninguém, porque foi entregue à Justiça.

Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

É consolador ver o sorriso inocente das crianças alegres, seguras nas escolas, nos parques, ao atravessarem as ruas, porque ali estarei sempre atento e vigilante.

Senhor, dai-me coragem e serenidade para enfrentar o inimigo da lei e da sociedade.

Senhor, tomara que eu nunca seja obrigado a usar a arma que o Estado coloca em minhas mãos e que eu possa sempre empregar o poder da palavra, da persuasão, da astúcia e da inteligência. E quando, por ventura, falharem todos esses argumentos e eu tiver que empregar a violência, iluminai-me, Senhor, para que eu possa usar tão somente o mínimo necessário.

Dai-me, enfim, coragem, força e ânimo para renovar, diariamente, o compromisso solene que prestei perante Vós, de defender a honra e a integridade da pátria e da sociedade, mesmo com o risco da minha própria vida." E acrescento ao final: "Amanhã é o Dia do Soldado, Senhor. Não temos nada a comemorar. Tomara que Deus ilumine o Presidente da República, o Governador do Distrito Federal, todas as autoridades envolvidas na questão da Segurança Pública e os políticos, para que possamos, Senhor, amanhã, ganhar igual aos nossos irmãos da Polícia Civil."

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado João de Deus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Agradecemos a todos, aos policiais, bombeiros, pessoas da sociedade e a imprensa, que



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /08/ 01	16h45min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vieram a essa sessão solene, que presenciaram todos os desabafos das famílias da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e da Segurança Pública do Distrito Federal.

Registro a presença do Chefe de Gabinete do Deputado Paulo Octávio, Sr. Roberto Jofran.

Neste momento, ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h03min.)